



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IPIRÁ

CNPJ 13.901.913/0001-20

Centro Administrativo, Ba 052, Km 86 – Fone: (75) 3254.1501/3254.1672

Cep: 44.600-000 – Ipirá – Bahia

e-mail: contanto@camaraipira.ba.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 184 DE 12 MARÇO DE 2026.

Denomina a Rua Projetada I, cód 833, para Rua, MARIA CONCEIÇÃO SANTOS, no Lot Sol Nascente, neste Município e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IPIRÁ – ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário discutiu e aprovou, e envia para o Prefeito sancionar, promulgar e publicar a seguinte lei:

Art. 1º. Fica denominada a Rua I, cód 833 no Lot. Sol Nascente para Rua MARIA CONCEIÇÃO SANTOS, neste Município e dá outras providências.

Art. 2º. Essa lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ipirá (Ba), 12 de março 2026.

Luma Carolina Santos Gusmão
LUMA CAROLINA SANTOS GUSMÃO

VEREADORA



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IPIRÁ

CNPJ 13.901.913/0001-20

Centro Administrativo, Ba 052, Km 86 – Fone: (75) 3254.1501/3254.1672

Cep: 44.600-000 – Ipirá – Bahia

e-mail: contanto@camaraipira.ba.gov.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 184, 12 DE MARÇO 2026

Maria Conceição Santos - A inesquecível Tia Zinha.

Maria Conceição Santos, conhecida por todos como Zinha de Miguel ou simplesmente Tia Zinha, nasceu em 19 de novembro de 1925, em Ipirá. Se estivesse viva, celebraria 100 anos.

Veio ao mundo na época seus pais morava na antiga praça do Campo do Gado, atual Ademildo Sampaio Almeida, onde ficava sua primeira casa.

Mais tarde, mudou-se para a antiga Praça São José, carinhosamente chamada de Puxa, onde também deixou suas marcas de convivência e afeto.

Esses lugares, hoje guardados na memória do povo, foram cenários dos seus primeiros passos e da formação de sua identidade.

Filha de Olímpio Pereira dos Santos e Maria Amélia dos Santos, nasceu em uma família numerosa.

Os pais tiveram 22 filhos, mas apenas 11 sobreviveram um retrato da dureza do tempo e é nesse contexto que começa a história da menina que se tornaria referência de generosidade.

Logo após seu nascimento, sua tia materna, Etelvina Alves Branco, tomou profunda afeição por ela e pediu à irmã que lhe permitisse criar a criança. A mãe, em gesto de amor e confiança, consentiu.

E assim Tia Zinha cresceu entre duas casas a casa que a gerou e a casa que a criou.

Vivia perto dos pais biológicos, manteve laços com os irmãos e cresceu rodeada de afetos entre as duas famílias.

Quando sua mãe biológica faleceu jovem, em 1942, muitos dos irmãos partiram para construir a própria vida. Mas Zinha ficou e fez de Ipirá seu centro de mundo.

Tornou-se o coração da família, aquela que sabia notícias de todos, que guardava cartas, memórias e histórias.

Em 1953, na gestão do prefeito José Leão dos Santos. Iniciou sua vida pública ao assumir o cargo de secretária da Câmara de Vereadores, em 1º de junho.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE IPIRÁ

CNPJ 13.901.913/0001-20

Centro Administrativo, Ba 052, Km 86 – Fone: (75) 3254.1501/3254.1672

Cep: 44.600-000 – Ipirá – Bahia

e-mail: contanto@camaraipira.ba.gov.br

Com esse trabalho, construiu independência, dignidade e seu próprio caminho.

Comprou um terreno na Rua Rui. Barbosa, onde ergueu sua casa justamente em frente à casa de sua tia-mãe Etelvina, como se o destino quisesse manter vivo aquele laço inicial de amor.

Ali, casou se e formou família com Miguei Ribeiro Reis, com quem criou dois filhos: Malmara e Menaldo, acolhido como filho do coração.

Sua casa, por décadas foi um ponto vital de encontro, parada obrigatória de quem vinha da zona rural às quartas feiras para a famosa feira de Ipirá.

As sacolas enchiam a varanda, a água fresca matava a sede, o banheiro estava sempre disponível.

Era casa, era abrigo, era pouso de quem precisava e tudo isso oferecido com sorriso, conversa boa e a alegria expansiva que só ela tinha.

Trabalhou na prefeitura até 14 de setembro de 1981, quando se aposentou.

Ao lado do marido, que era conhecido por esculpir santos de madeira, participava da vida cultural e religiosa da comunidade.

Sua partida, em 18 de abril de 1991, vítima de AVC, deixou silêncio e saudade, mas também um legado imenso.

Tia Zinha vive nas praças, nas ruas, nas memórias, vive na generosidade que espalhou e no serviço ao público que exerceu com amor. Uma mulher que fez da vida uma obra de acolhimento.

Em memória de Maria Conceição, a eterna Zinha.

Luma Carolina Santos Gusmão
LUMA CAROLINA SANTOS GUSMÃO

VEREADORA